



8º Congresso de extensão universitária da UNESP

"Diálogos da Extensão:
do saber acadêmico à prática social"



ATENDIMENTO CIRÚRGICO PARA PACIENTES VÍTIMAS DE TRAUMA BUCOMAXILOFACIAL EM NÍVEL HOSPITALAR E AMBULATORIAL

Rodrigo Capalbo da Silva (capalbo.rodriigo@gmail.com); bolsista de extensão universitária – PROEX), Francisley Ávila Souza (f.avilasouza@foa.unesp.br), Idelmo Rangel Garcia Júnior (idelmo@foa.unesp.br), Osvaldo Magro Filho (dinho@foa.unesp.br), Alessandra Marcondes Aranega (alessandra@foa.unesp.br), Daniela Ponzoni (dponzoni@foa.unesp.br), Ana Paula Farnezi Bassi (apfbassi@foa.unesp.br), Leonardo Perez Faverani (leobucomaxilo@gmail.com): todos do Campus de Araçatuba, Faculdade de Odontologia, Odontologia.

Eixo 2 - Inclui as áreas de: Meio Ambiente, Saúde e Ciências Agrárias e veterinárias. Os Valores para Teorias e Práticas Vitais.

Resumo

O objetivo do projeto foi promover a saúde bucal e mudança de comportamento da população, através da formação dos profissionais que atuam na sua prevenção e tratamento dos casos de traumas bucomaxilofaciais em nível ambulatorial e hospitalar.

Palavras Chave: Fraturas faciais, Trauma bucomaxilofacial, Saúde bucal

Abstract:

The purpose of this project was to promote oral health and population behavior change through training of professionals working in the prevention and treatment of cases of oral and maxillofacial trauma in outpatient clinics and hospitals.

Keywords: Facial fractures, Oral maxillofacial trauma, Oral health

Introdução

As fraturas faciais são resultado de uma sobrecarga mecânica em que a integridade estrutural e rigidez do tecido ósseo são interrompidas, resultando na perda e transmissão de forças. Como consequência ocasionam problemas estéticos e funcionais. As causas das fraturas variam de acordo com local e população considerados. Trabalhos publicados por nossa equipe mostraram que o agente etiológico mais frequente são os acidentes automobilísticos, motociclísticos, ciclísticos e agressões. O diagnóstico e tratamento destas fraturas envolve equipe especializada e multidisciplinar, pois muitas vezes o tratamento é em nível hospitalar sob anestesia geral. Ressalta-se que em outros casos o tratamento pode ser realizado em nível ambulatorial. No entanto mesmo assim consiste em um tratamento altamente especializado. Neste sentido o treinamento técnico e científico da equipe torna-se de suma importância. O processo de educação por meio do método de ensino acontece em três níveis: psicomotor, cognitivo e afetivo, e todos os 3 devem ser alcançados para que o processo aconteça de forma integral.

Atualmente na sociedade contemporânea a face e o sorriso são a apresentação do indivíduo. A primeira impressão que se tem de uma pessoa é a sua face representada pelo seu rosto e sorriso. Assim a promoção de saúde e mudança de comportamento dos pacientes vítimas de traumatismos bucomaxilofaciais, além da consequente promoção da educação por meio do método de ensino torna-se um grande desafio a ser praticado nos centros de educação, utilizando-se da extensão universitária, um dos pilares da universidade moderna. Como consequência o resultado do atendimento clínico e cirúrgico haverá o tratamento dos pacientes vítimas de traumatismos bucomaxilofaciais, possibilitando a reinserção dos mesmos à sociedade, objetivo das ações das políticas atuais de saúde.

Objetivos

Este projeto de extensão teve como objetivos gerais a promoção de saúde e mudança de comportamento dos pacientes vítimas de traumatismos bucomaxilofaciais, além da



8º Congresso de extensão universitária da UNESP

"Diálogos da Extensão:
do saber acadêmico à prática social"

Realização:

unesp

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA
"JULIO DE MESQUITA FILHO"

PROEX
PROGRAMA DE EXTENSÃO
UNIVERSITÁRIA

consequente promoção da educação por meio do método de ensino aos alunos de pós-graduação e graduação. O projeto de extensão teve objetivos específicos que estão citados abaixo:

- Promover o processo de educação por meio do método de ensino em seus níveis psicomotor, cognitivo e afetivo, uma vez que proporcionou treinamento cirúrgico e clínico aos alunos do programa de pós-graduação em Odontologia, nível Mestrado e Doutorado, áreas de concentração Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial e Implantodontia da Faculdade de Odontologia de Araçatuba – UNESP.

- Promover o método de ensino em seus níveis cognitivo e afetivo, uma vez que proporcionará conhecimento específico aos alunos de graduação das Disciplinas de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial e Implantodontia períodos Integral e Noturno da Faculdade de Odontologia de Araçatuba – UNESP. Deve-se ressaltar que o processo de ensino em seus níveis cognitivo e afetivo é alcançado, pois todos os casos clínicos cirúrgicos e não cirúrgicos foram apresentados em sala de aula nas disciplinas citadas acima. O nível psicomotor foi alcançado, pois os alunos de graduação receberam treinamento específico para atuarem em casos menos complexos, uma vez que os alunos de graduação atenderam estes pacientes nas clínicas de graduação da Disciplina de Cirurgia e Traumatologia bucomaxilofacial.

- Promover a saúde da população pelo fato de proporcionar a integração da Universidade com a comunidade, uma vez que os pacientes serão atendidos nos hospitais de Araçatuba e Birigui e nos ambulatórios e clínicas da Faculdade de Odontologia de Araçatuba.

- Permitir um processo de educação por meio do método de ensino em todos os seus níveis de forma ampla e integrada, pois envolverão os professores executores do projeto, técnicos administrativos, alunos de pós-graduação e alunos de graduação, sejam eles os matriculados regularmente nas disciplinas acima citadas, bem como os alunos estagiários e voluntários das disciplinas.

Material e Métodos

Para execução da metodologia deste projeto de extensão foi descrito abaixo como procedeu-se a dinâmica da sequencia lógica e previamente prevista para o atendimento dos pacientes:

Por meio de escala pré-estabelecida no início do período letivo, os plantões em Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial foram formados por um docente responsável, um doutorando, dois mestrados e um aluno de graduação conforme número de alunos pertencentes à pós-graduação e graduação na referida área e no ano de exercício.

As trocas ou passagens dos plantões foram executadas semanalmente, tendo a participação de todos os alunos de graduação matriculados nas disciplinas de Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial nos terceiros anos integral e noturno, como ouvintes dessa passagem, entrando em contato com o serviço por meio de palestra assistida e executada pelos próprios plantonistas.

Os pacientes vítimas de traumas bucomaxilofaciais foram encaminhados ao ambulatório de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial da Faculdade de Odontologia de Araçatuba, ou vieram encaminhados aos Hospitais Santa Casa de Misericórdia de Araçatuba, Santa Casa de Misericórdia de Birigui, Pronto Socorro Municipal de Birigui, Unimed de Araçatuba, Unimed de Birigui, Hospital Santana de Araçatuba e Hospital Santa Maria de Araçatuba ou pelos Prontos Atendimentos e Prontos Socorros de referência primária das duas unidades citadas acima, ou via Central de vagas quando vindos de outras cidades pertencentes às unidades de referência de Araçatuba e Birigui. Os pacientes obrigatoriamente foram atendidos por um médico plantonista, conforme disposto em níveis de atendimento do Sistema Único de Saúde, e o plantonista os encaminhou à equipe de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial, constituída por um docente, três alunos da pós-graduação e um aluno da graduação. A equipe do serviço de CTBMF fez a avaliação e diagnóstico dos casos pertinentes a especialidade, conforme disposto em lei, e pelo Conselho Federal de Odontologia. Após exame clínico e anamnese, os pacientes eram triados em tratamentos cirúrgicos e tratamentos não cirúrgicos. Os pacientes que necessitaram de tratamentos não cirúrgicos tiveram o atendimento primário no próprio hospital e foram encaminhados ao ambulatório de Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial da Faculdade de Odontologia de Araçatuba para condução e conclusão do mesmo, com a alta final ambulatorial. Os pacientes que necessitaram de tratamentos cirúrgicos receberam atendimento primário no hospital, foram internados e submetidos à cirurgia necessária para redução e fixação das fraturas. As cirurgias foram realizadas ou conduzidas obrigatoriamente pelos docentes com



8º Congresso de extensão universitária da UNESP

"Diálogos da Extensão:
do saber acadêmico à prática social"

Realização:

unesp

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA
"JULIO DE MESQUITA FILHO"

PROEX
PROGRAMA DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

auxílio dos pós-graduandos e observação dos graduandos, inseridos neste projeto. As cirurgias foram realizadas em ambiente cirúrgico com equipe necessária, incluindo médico especialista em anestesiologia, conforme disposto por lei. Após cirurgia, os pacientes receberam alta hospitalar e foram encaminhados ao ambulatório de Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial da Faculdade de Odontologia de Araçatuba para condução e conclusão da caso clínico com a alta final ambulatorial. Os pacientes receberam a preservação de seus casos no próprio ambulatório de CTBMF da Faculdade de Odontologia de Araçatuba. A associação dos atendimentos realizados a palestras de prevenção objetivaram a promoção de saúde dos pacientes vítimas de trauma bucomaxilofacial, com mudança de comportamentos dos mesmos. Os casos clínicos oriundos dos tratamentos executados foram selecionados. Trabalhos científicos de diversas naturezas como relato de casos clínicos, estudos clínicos retrospectivos, estudos clínicos prospectivos, trabalhos de conclusão de curso, trabalhos de exame geral de qualificação e outros trabalhos foram executados pelos alunos de pós-graduação em conjunto com alunos de graduação sob supervisão dos professores participantes deste projeto. Os trabalhos vêm sendo relatados anualmente no relatório final deste projeto de extensão.

Resultados e Discussão

Este projeto proporcionou a inter-relação do ensino teórico com a transposição ao real que é o ensino prático, tanto em nível de graduação como em nível de pós-graduação, uma vez que os alunos voluntários participaram com os professores envolvidos neste projeto das avaliações, diagnósticos e tratamentos cirúrgicos e não cirúrgicos dos inúmeros traumas ocasionados após acidentes e por outros fatores etiológicos. Isso possibilitou mudança de comportamento dos alunos de pós-graduação e de graduação, além do aumento do conhecimento técnico-científico e social após o contato direto com a odontologia hospitalar e com a especialidade de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial. Possibilitou ainda, meios para os alunos de graduação e pós-graduação vinculados ao projeto, exercerem pesquisa científica, ou trazerem a pesquisa científica mundial às situações práticas vivenciadas no projeto. Este projeto, por estar vinculado à graduação e ao programa de pós-graduação nas áreas de concentração de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial e Implantodontia,

gerou um número considerável de pesquisas científicas para produção de artigos, dissertações e teses. Socialmente, o projeto atendeu uma clientela externa vasta vítimas de traumas bucomaxilofaciais, sendo esta, em sua maioria, formada por pessoas de situação sócio-econômica baixa e que necessitavam de atendimento técnico-científico especializado

O projeto foi eficiente e exequível. Tem se mostrado extensão universitária uma vez que vem sendo realizado desde o ano de 1995. Entretanto, este projeto vem sendo realizado como projeto de extensão com verba específica da PROEX desde o ano de 2009.

O projeto cumpriu seus objetivos pré-estabelecidos para o ano corrente, conforme descrito abaixo:

Prestou pronto atendimento cirúrgico-odontológico aos pacientes vítimas de trauma bucomaxilofacial tanto em nível ambulatorial como em nível hospitalar;

Ensinou, educou, orientou e forneceu treinamento técnico-científico aos alunos da pós-graduação nos níveis de mestrado e doutorado na área de concentração Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial que foram voluntários deste projeto;

Ensinou, educou, orientou e participou na formação acadêmica dos alunos de graduação, voluntários deste projeto exibindo as inúmeras causas, tipos e tratamentos destes traumas;

O projeto em parceria com outro projeto de extensão desta mesma unidade e Departamento realizou também a educação da população adolescente, parcela da população de maior incidência destes traumas, enfatizando a gravidade no uso de álcool, drogas associadas às imprudências de trânsito, além de demonstrar, em forma de palestras, os tipos de traumas gerados e as sequelas decorrentes destes acidentes.

Durante todo o ano de 2014 foram atendidos um total de 348 pacientes, sendo 63,50% correspondente ao gênero masculino e 36,5% ao gênero feminino, variando em idade entre 1 e 96 anos.

As principais causas de trauma bucomaxilofacial foram:

1. Acidente motociclístico (24,5%),
2. Queda (21%),
3. Agressão física (19,5%),
4. Acidente ciclístico (10,5%),
5. Acidente automobilístico (9,5%),
6. Acidente de trabalho (3%),
7. Acidentes com animais (3%),
8. Acidentes com arma de fogo (1%),



8º Congresso de extensão universitária da UNESP

"Diálogos da Extensão:
do saber acadêmico à prática social"

Realização:

unesp
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA
"JULIO DE MESQUITA FILHO"

PROEX
PROJETO DE EXTENSÃO

9. Exodontias (3%),
10. Outras causas (5%).

Dentre as lesões de tecido mole e duro as mais encontradas foram:

1. Contusão facial (22,91%),
2. Fratura mandibular (16,74%),
3. Fratura nasal (16,30%),
4. Fratura do complexo zigomático-maxilar (15,42%),
5. Trauma dentoalveolar (8,37%),
6. Fratura de crânio (6,62%),
7. Processos infecciosos (3,52%),
8. Lesões de ATM (2,64%),
9. Fraturas Le-Fort (2,64%),
10. Fratura maxilar (0,88%),
11. Lesões benignas (0,88%),
12. Outras lesões (3,08%).

Dos pacientes atendidos, 38% foram tratados cirurgicamente e 62% foram submetidos a tratamentos conservadores, sendo que os procedimentos mais realizados foram: redução incruenta, redução e fixação de fraturas, drenagem de abscesso, remoção de projétil de arma de fogo e exodontias. Estima-se que 15 minutos semanalmente foram necessários para a execução das passagens de plantões no início das aulas de graduação dos cursos integral e noturno durante as aulas da disciplina de Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial, tendo como coordenador o docente responsável pela atividade didática do dia e a participação ativa dos pós-graduandos plantonistas no exercício de seu estágio docente. A passagem de plantão teve um reflexo positivo no interesse da graduação pela disciplina e especialidade, apresentando a rotina do cirurgião bucomaxilofacial, e a complexidade das cirurgias desta especialidade. Ressalta-se que esta passagem de plantão aos alunos de graduação da disciplina de Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial é uma rotina em nossa Faculdade e vem servindo de exemplo para todos os alunos de pós-graduação implantar em suas respectivas Universidades e Faculdades de origem.

Conclusões

O trauma bucomaxilofacial apresentou prevalência em indivíduos do gênero masculino, tendo como principal fator etiológico o acidente motociclístico, na região das cidades envolvidas.

O projeto desenvolvido teve grande representatividade no tratamento e prevenção de

traumas bucomaxilofaciais, mostrando a importância da especialidade dentro de uma comunidade.

A inclusão no projeto de alunos de pós-graduação, graduação, profissionais participantes externos, técnicos administrativos e docentes permitiu a oportunidade de conhecer e acompanhar realidade do cirurgião bucomaxilofacial, bem como as condutas que podem ser tomadas frente ao tipo de trauma a ser tratado.

Novas medidas para prevenção dos traumas bucomaxilofaciais e promoção da saúde da população devem ser tomadas no intuito de diminuir a prevalência dos fatores etiológicos que geram as fraturas faciais.

Agradecimentos

À PROEX pelo apoio financeiro no desenvolvimento do Projeto.

Ao Hospital Santa Casa de Misericórdia de Araçatuba, Hospital Santa Casa de Misericórdia de Birigui, Pronto Socorro Municipal de Birigui, Unimed de Araçatuba, Unimed de Birigui, Hospital Santana de Araçatuba e Hospital Santa Maria de Araçatuba por participarem ativamente como parceiros neste projeto de extensão.

Champy ML, Lodde JP, Kahn JL, Kielwasser P. Attempt at systematization in the treatment of isolated fractures of the zygomatic bone: techniques and results. *J Otolaryngol* 15:39-43, 1986.

Correa APS, Faverani LP, Ferreira GR, Ferreira S, Puttini IO, Souza FA, Garcia Junior IR. Unerrupted lower third molar extractions and their risks for mandibular fracture. *The Journal of Craniofacial Surgery* (Print), 2013.

Correa APS, Boos FBDJ, Coléte JZ, Bassi APF, Aranega AM, Ponzoni D, Souza FA, Garcia Junior IR. Isolated bilateral blowout fracture with extensive pneumatization of the maxillary sinuses. *The Journal of Craniofacial Surgery* (Print), 2013.

De Melo WM, Coléte JZ, Mariano RC, Shinohara EH, Souza FA, Garcia, IR. Anterior Pericranial Flap for Frontal Sinus Duct Obliteration. *The Journal of Craniofacial Surgery* (Print), v. 24, p. e147-e149, 2013.

Ferreira S, Timoteo CA, Fabris ALS, Faverani LP, Francisconi GB, Quaresma LEA, Souza FA, Garcia Junior, IR. The Primary Closure Approach of Dog Bite Injuries of the Nose. *The Journal of Craniofacial Surgery* (Print), 2014.

Ferreira S, Fabris ALS, Ferreira GR, Faverani LP, Francisconi GB, Souza FA, Garcia Junior IR. Unilateral Condylar Hyperplasia: A Treatment Strategy. *The Journal of Craniofacial Surgery* (Print), 2014.



8º Congresso de extensão universitária da UNESP

"Diálogos da Extensão:
do saber acadêmico à prática social"

Realização:

unesp

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA
"JULIO DE MESQUITA FILHO"

PROEX
PROJETO DE EXTENSÃO CURRICULAR

Jorge-Boss, FBD, Vieira E H, STABILE, G. A. V., SONODA, C. K.,
SOUZA, F A, MELO, W. M.

Radical management of solid ameloblastoma of the mandible: Report of a case with 5-year follow-up. *Head & Neck Oncology*. , v.18, p.31 - 34, 2014.

Oliveira JCS, Boos FBDJ, Rocha JF, Ponzoni D, Souza FA, Garcia Junior IR. Atheroma of the carotid artery detected on a lateral radiograph. *The Journal of Craniofacial Surgery* (Print), 2014.

Prein J. Manual of Internal Fixation in the Cranio-Facial skeleton. The techniques recommended by the AO/ASIF Maxillofacial Group. Springer, 227p, 1998.

Quiles JC, SOUZA FA, BASSI APF, Garcia Junior IR, FRANÇA MT, CARVALHO PSP.

Survival rate of osseointegrated implants in atrophic maxillae grafted with calvarial bone: a retrospective study. *International Journal of Oral and Maxillofacial Surgery*. , v.44, p.239 - 244, 2015.

Santos DP, Melo WM, Souza FA, Moura WL, Cracinhos JCP. High Condylectomy Procedure: A Valuable Resource for Surgical Management of the Mandibular Condylar Hyperplasia. *The Journal of Craniofacial Surgery* (Print), v. 24, p. 1-3, 2013.

Santos GS, Costa MDMA, Costa CO, Souza FA, Garcia Junior IR, Melo WM. Failure of Miniplate Osteosynthesis for the Management of Atrophic Mandibular Fracture. *The Journal of Craniofacial Surgery* (Print), v. 24, p. 1-3, 2013.

Souza FA, Benetti F, Bagio DM, Ferreira S, Aranega AM, Oliveira WC, Nimia HH, Garcia Junior IR. Reconstrução imediata de fenestração peri-implantar com enxerto autógeno em bloco de ramo mandibular. *Implant News*. , v.12, p.33 - 37, 2015.

Souza FA, Bassi APF, Aranega AM, Ponzoni D, Leonardi GB, Boss FBDJ, Luvizuto ER, Nimia HH, Garcia Junior IR. Reconstruction of maxillary ridge atrophy caused by dentoalveolar trauma, using autogenous block bone graft harvested from chin: a case report. *Journal of Osseointegration*. , v.6, p.21 - 27, 2014.

Souza, FA, Statkiewicz C, Rosa ALG, Bossi FS. Management of accidental swallowing in implant dentistry. *The Journal of Prosthetic Dentistry* (Print). , 2015.